

## Aula 23

### EDOs de Ordem Superior à Primeira

Proposição: A equação diferencial ordinária de ordem  $n$

$$\frac{d^n y}{dt^n} = f \left( t, y, \frac{dy}{dt}, \frac{d^2 y}{dt^2}, \dots, \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} \right)$$

tem solução escalar  $y \in C^n(I)$  se e só se o sistema de primeira ordem

$$\begin{cases} x'_1 = x_2 \\ x'_2 = x_3 \\ \vdots \\ x'_{n-1} = x_n \\ x'_n = f(t, x_1, x_2, \dots, x_n) \end{cases}$$

tem solução vectorial  $\mathbf{x} \in C^1(I)$ , através da correspondência

$$\mathbf{x}(t) = \begin{bmatrix} x_1(t) \\ x_2(t) \\ \vdots \\ x_n(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y(t) \\ y'(t) \\ \vdots \\ y^{(n-1)}(t) \end{bmatrix}$$

**Teorema:** Seja  $f(t, x_1, x_2, \dots, x_n)$  uma função contínua nas variáveis  $(t, x_1, x_2, \dots, x_n) \in D_f \subset \mathbb{R} \times \mathbb{R}^n$  e localmente lipschitziana nas variáveis  $x_1, x_2, \dots, x_n$ . Então, o problema de valor inicial para a equação diferencial ordinária

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{d^n y}{dt^n} = f \left( t, y, \frac{dy}{dt}, \frac{d^2 y}{dt^2}, \dots, \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} \right) \\ y(t_0) = y_0, \\ \frac{dy}{dt}(t_0) = y'_0, \\ \frac{d^2 y}{dt^2}(t_0) = y''_0, \\ \dots, \\ \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}}(t_0) = y_0^{(n-1)}, \end{array} \right.$$

tem solução única, numa vizinhança de  $t_0$ , a qual é prolongável a um intervalo máximo de definição.

## EDOs Lineares de Ordem Superior à Primeira

$$\frac{d^n y}{dt^n} + a_{n-1}(t) \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} + \cdots + a_2(t) \frac{d^2 y}{dt^2} + a_1(t) \frac{dy}{dt} + a_0(t) y = b(t)$$

### Sistema Equivalente

$$\begin{cases} x_1' = x_2 \\ x_2' = x_3 \\ \vdots \\ x_{n-1}' = x_n \\ x_n' = -a_0(t)x_1 - a_1(t)x_2 - \cdots - a_{n-1}(t)x_n + b(t) \end{cases}$$

$$\begin{bmatrix} x_1(t) \\ x_2(t) \\ \vdots \\ x_{n-1}(t) \\ x_n(t) \end{bmatrix}' = \underbrace{\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \\ -a_0(t) & -a_1(t) & -a_2(t) & \cdots & -a_{n-1}(t) \end{bmatrix}}_{\text{Matriz Companheira}} \begin{bmatrix} x_1(t) \\ x_2(t) \\ \vdots \\ x_{n-1}(t) \\ x_n(t) \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \\ b(t) \end{bmatrix}$$

**Proposição:** Sejam  $a_1(t), a_2(t), \dots, a_n(t)$  e  $b(t)$  funções contínuas num intervalo  $I \subset \mathbb{R}$ . Então, o conjunto das soluções da equação diferencial ordinária linear homogénea de ordem  $n$

$$\frac{d^n y}{dt^n} + a_{n-1}(t) \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} + \dots + a_2(t) \frac{d^2 y}{dt^2} + a_1(t) \frac{dy}{dt} + a_0(t)y = 0$$

constitui um espaço vectorial de dimensão  $n$ .

O teorema de Picard-Lindelöf garante a existência de um isomorfismo linear entre o espaço vectorial dos dados iniciais  $(y_0, y'_0, y''_0, \dots, y_0^{(n-1)}) \in \mathbb{R}^n$  para algum  $t_0 \in I$  e o espaço vectorial das soluções.

O conjunto das soluções da equação não homogénea

$$\frac{d^n y}{dt^n} + a_{n-1}(t) \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} + \dots + a_2(t) \frac{d^2 y}{dt^2} + a_1(t) \frac{dy}{dt} + a_0(t)y = b(t)$$

constitui um espaço afim, obtido pela soma de uma solução particular não homogénea a todas as soluções do espaço vectorial das soluções homogéneas.

## EDOs Lineares de Ordem Superior à Primeira Homogéneas de Coeficientes Constantes

$$\frac{d^n y}{dt^n} + a_{n-1} \frac{d^{n-1} y}{dt^{n-1}} + \cdots + a_2 \frac{d^2 y}{dt^2} + a_1 \frac{dy}{dt} + a_0 y = 0$$

$$a_0, a_1, \dots, a_{n-1} \in \mathbb{R}$$

## Operadores de Derivação

Proposição: Seja  $D = \frac{d}{dt}$  o operador de derivação em ordem ao tempo. Então tem-se

$$(D - \lambda_1)(D - \lambda_2) = (D - \lambda_2)(D - \lambda_1) = D^2 - (\lambda_1 + \lambda_2)D + \lambda_1\lambda_2$$

para quaisquer  $\lambda_1, \lambda_2 \in \mathbb{C}$ .

Exemplo:

$$\frac{d^2y}{dt^2} - \frac{dy}{dt} - 6y = 0$$

### Polinómio Característico

$$\lambda^2 - \lambda - 6 = 0 \Leftrightarrow (\lambda - 3)(\lambda + 2) = 0$$

Valores Próprios:  $\lambda = 3, -2$

Duas Soluções Linearmente Independentes:  $e^{3t}, e^{-2t}$

### Operadores de Derivação

$$(D^2 - D - 6)y = 0 \Leftrightarrow (D - 3)(D + 2)y = 0 \Leftrightarrow (D + 2)(D - 3)y = 0$$

Duas Soluções Linearmente Independentes:  $e^{3t}, e^{-2t}$

Solução Geral:

$$y(t) = c_1 e^{3t} + c_2 e^{-2t}, \quad c_1, c_2 \in \mathbb{R}.$$